



USP ESALQ – AESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agência FAPESP

Data: 05/12/2014

Caderno/Link:

http://agencia.fapesp.br/academia_brasileira_de_ciencias_tem_novos_membros/20358/

Assunto: Academia Brasileira de Ciências tem novos membros

Academia Brasileira de Ciências tem novos membros

Agência FAPESP – A Academia Brasileira de Ciências (ABC) anunciou na quarta-feira (03/12) seus novos membros titulares e correspondentes, que tomarão posse em maio de 2015. Dos 24 eleitos em dez grandes áreas, 11 são de universidades e instituições de pesquisa do Estado de São Paulo.

Todos os 11 desenvolvem ou já desenvolveram projetos com apoio da FAPESP. São eles:

Vyacheslav Futorny, do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Universidade de São Paulo (USP), será membro titular na área de Ciências Matemáticas. Ele é pesquisador responsável pelo projeto temático “Estruturas algébricas e suas representações”.

Na área de Ciências Físicas, um dos três eleitos é Aldo Felix Craievich. Ele é professor do Instituto de Física da USP e um dos pesquisadores principais do Temático “Cerâmicas mesoporosas e híbridos orgânico-inorgânicos multifuncionais preparados pelo processo sol-gel”, encerrado em outubro de 2013.

Ulf Friedrich Schuchardt, professor titular aposentado do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é um dos novos membros na área de Ciências Químicas.

Em Ciências da Terra, um dos dois novos membros escolhidos foi Martin Tygel, professor titular da Unicamp e um dos pesquisadores principais do Centro de Pesquisa em Engenharia e Ciências Computacionais (CCES, na sigla em inglês), um dos CEPIDs da FAPESP.

Miguel Trefaut Urbano Rodrigues foi eleito na área de Ciências Biológicas. Ele é professor titular do Instituto de Biociências da USP e pesquisador responsável pelo Temático “Filogeografia comparada, filogenia, modelagem paleoclimática e taxonomia de répteis e anfíbios neotropicais”.

Na área de Ciências Biomédicas, dois dos três eleitos são ligados à USP. José Eduardo Tanus dos Santos é professor titular na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) e pesquisador responsável pelo projeto regular apoiado pela FAPESP “Relevância de polimorfismos genéticos da arginase para a disfunção erétil”.

Marcos Lira Brandão é professor titular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, pesquisador principal do Temático “Investigação de circuitos neuronais e marcadores biológicos envolvidos no transtorno obsessivo-compulsivo por meio de paradigmas comportamentais de medo e ansiedade” e pesquisador responsável do Temático “Neurobiologia do estresse: a interface sensório-motora”.

Na área de Ciências da Saúde, os dois novos membros titulares eleitos vêm de universidades paulistas. Iscia Teresinha Lopes Cendesé professora titular da Unicamp, na Faculdade de Ciências Médicas, e pesquisadora principal do Instituto Brasileiro de Neurociência e Neurotecnologia (Brainn), outro CEPID apoiado pela FAPESP.

E Paulo Saldiva é professor titular do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP, pesquisador responsável pelo Temático “Uso de modernas técnicas de autópsia na investigação de doenças humanas (MODAU)” e um dos pesquisadores principais do Temático “Narrowing the uncertainties on aerosol and climate changes in São Paulo State: NUANCES-SPS”.

Márcio de Castro Silva Filho é professor titular no Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP e pesquisador responsável pelo Temático “Herbivoria e o transporte intracelular de proteínas”, entre outros. Ele foi um dos dois eleitos para a área de Ciências Agrárias.

Na área de Ciências Sociais, o escolhido foi Naercio Aquino Menezes Filho, professor titular no Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, professor associado da USP e pesquisador responsável pelo projeto regular “Um estudo da vitimização criminal na cidade de São Paulo”, encerrado em fevereiro de 2014.

Os membros titulares da ABC são cientistas radicados no Brasil há mais de dez anos, com destacada atuação científica. Já os membros correspondentes são radicados no exterior há mais de dez anos, que tenham colaborado para o desenvolvimento da ciência no Brasil. A relação completa dos 24 novos membros titulares e os dez membros correspondentes eleitos está em http://www.abc.org.br/article.php3?id_article=3735.